



A FINEP e o Apoio ao Desenvolvimento da Inovação nas Empresas

Luis Felipe Maciel de Souza

Gerente

Departamento de Agronegócios e Biocombustíveis

Superintendência ASAQ - Rio de Janeiro

lfmaciel@finep.gov.br



2º Workshop Estratégico sobre o RenovaBio
CTBE – Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol –
29 de Setembro de 2017

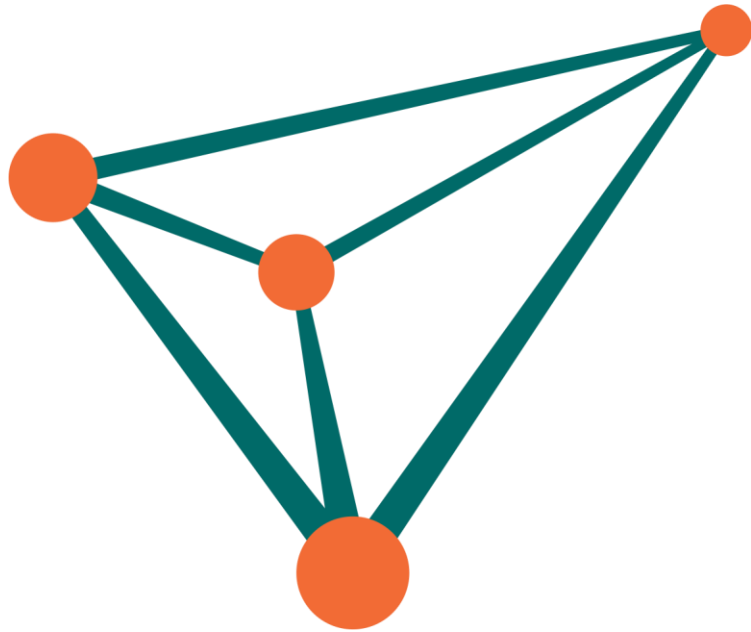
A FINEP

A Finep é uma empresa pública vinculada ao MCTI (Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações) criada em 24 de julho de 1967.



Seu objetivo é atuar em toda a cadeia da inovação, com foco em ações estratégicas, estruturantes e de impacto para o desenvolvimento sustentável do Brasil.

A FINEP



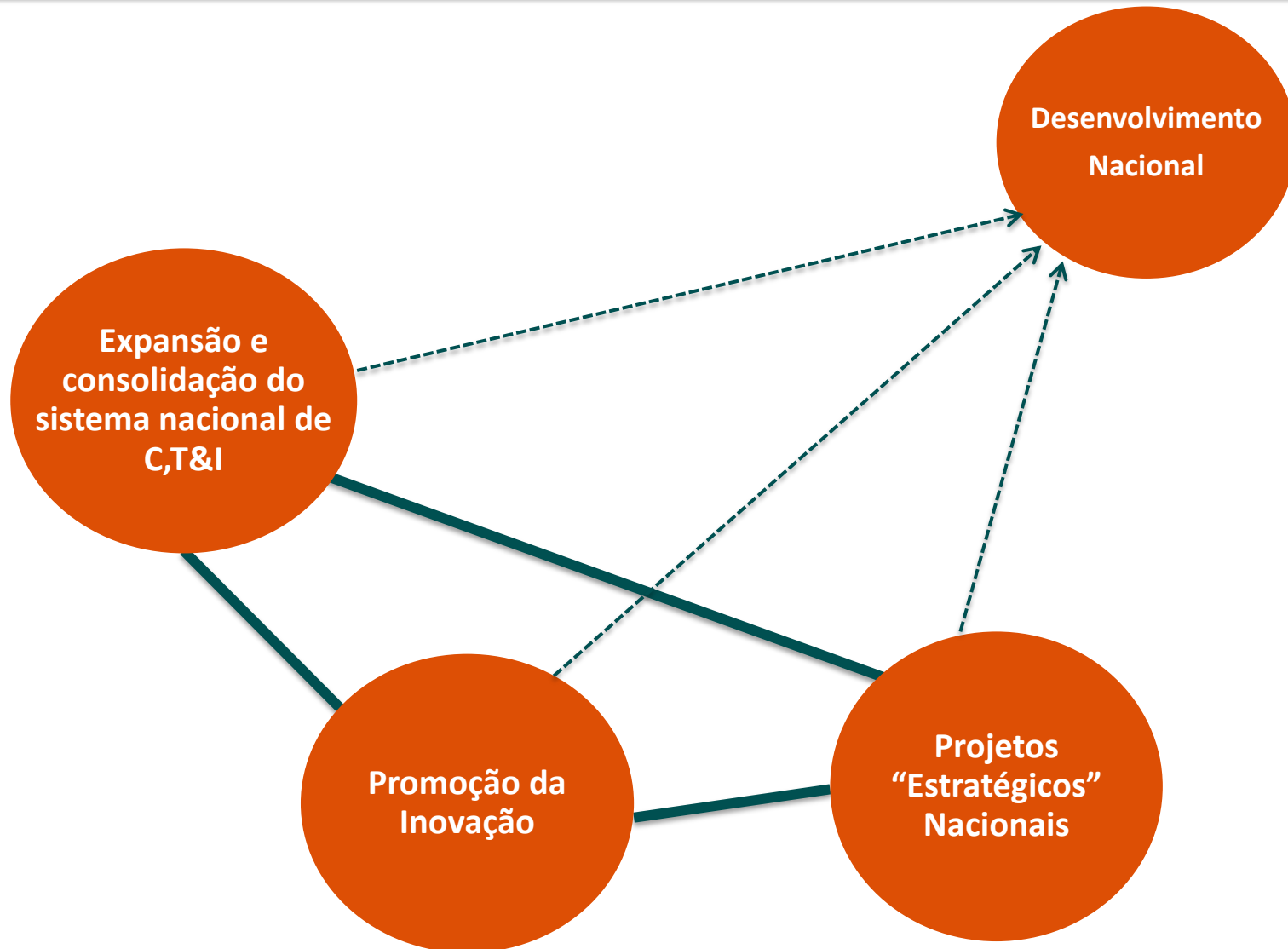
Missão

Promover o desenvolvimento econômico e social do Brasil por meio do fomento público à Ciência, Tecnologia e Inovação em empresas, universidades, institutos tecnológicos e outras instituições públicas ou privadas.

Visão

Transformar o Brasil por meio da Inovação.

Orientação Estratégica



Índice Global de Inovação

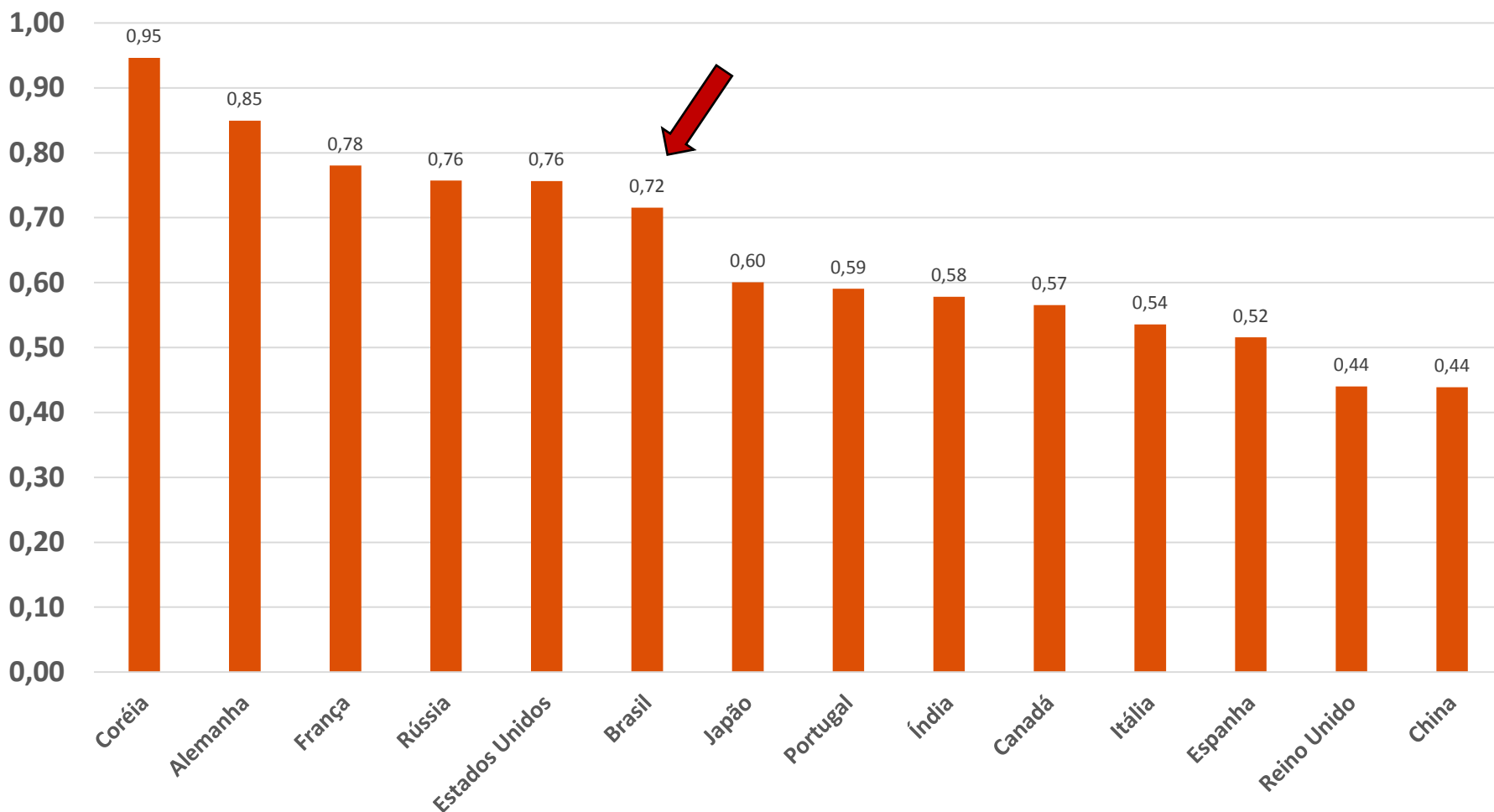
País	Classificação
Suíça	1
Suécia	2
Holanda	3
EUA	4
Reino Unido	5
Dinamarca	6
Cingapura	7
Finlândia	8
Alemanha	9
Irlanda	10
Brasil	69 (64 em 2013)

Índice de Competitividade Global

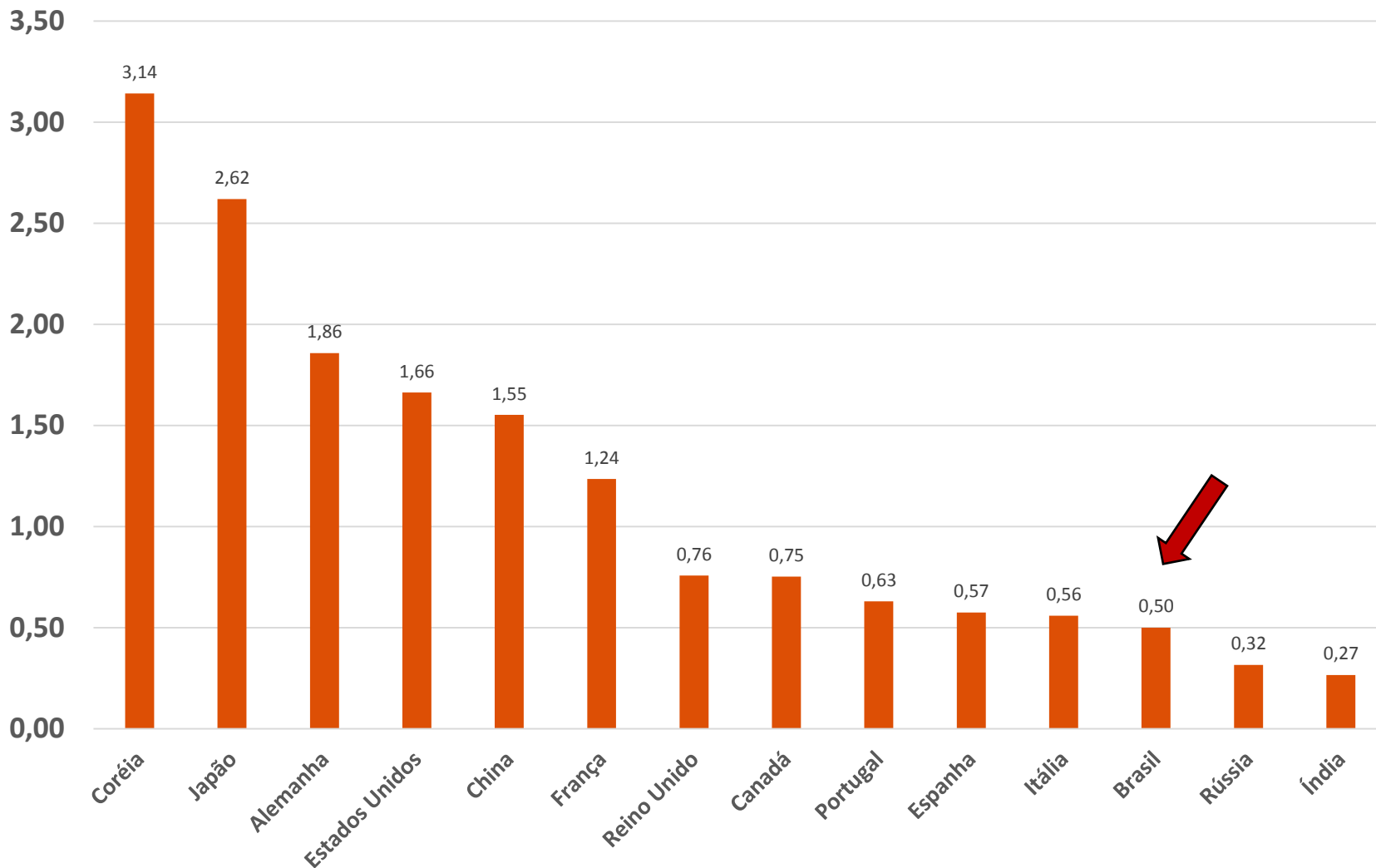
País	Classificação
Suíça	1
Cingapura	2
EUA	3
Holanda	4
Alemanha	5
Suécia	6
Reino Unido	7
Japão	8
Hong Kong	9
Finlândia	10
Brasil	81 (48 em 2013)

Investimento Público em P&D

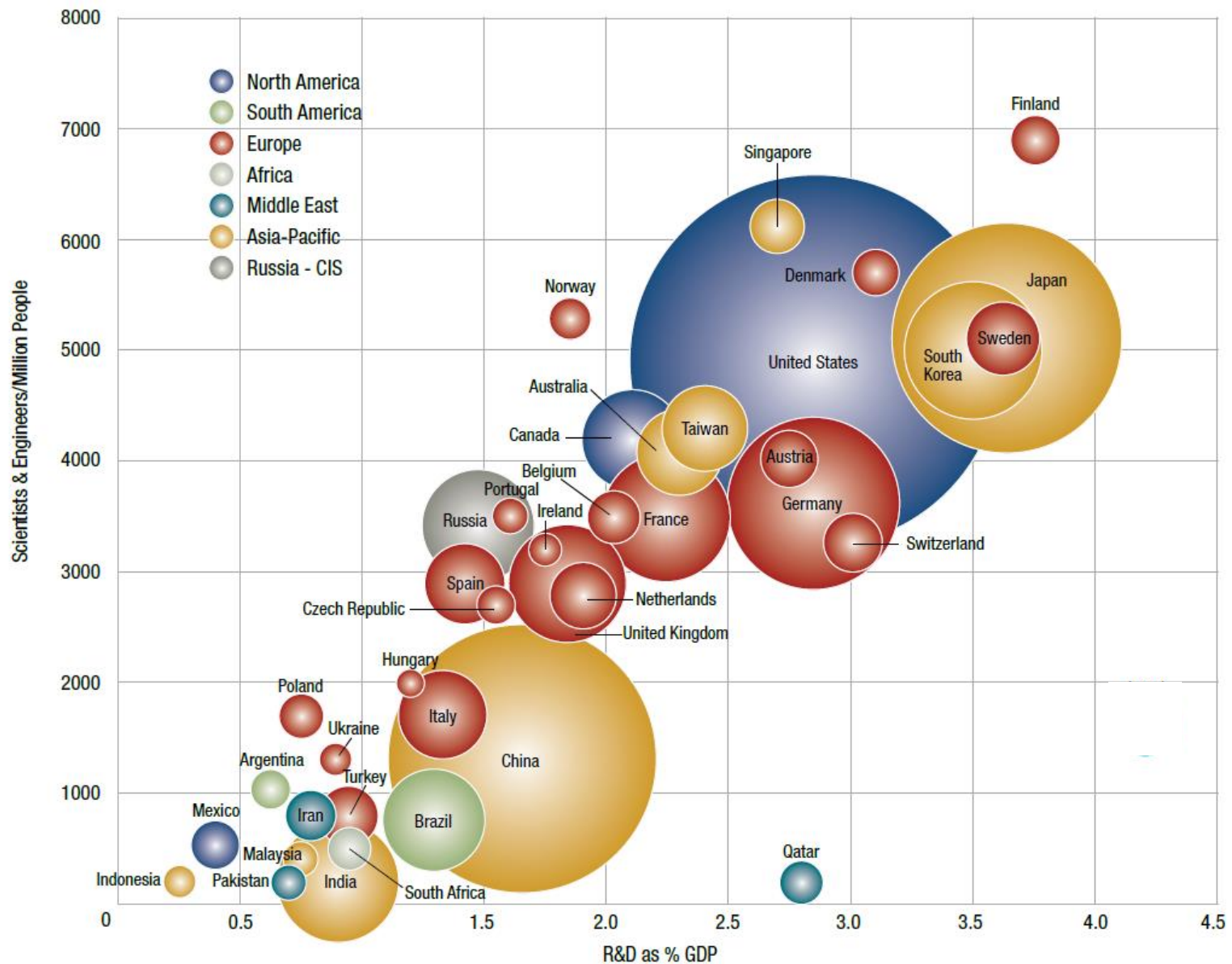
(% do PIB)



Investimento de Empresas em P&D (% do PIB)

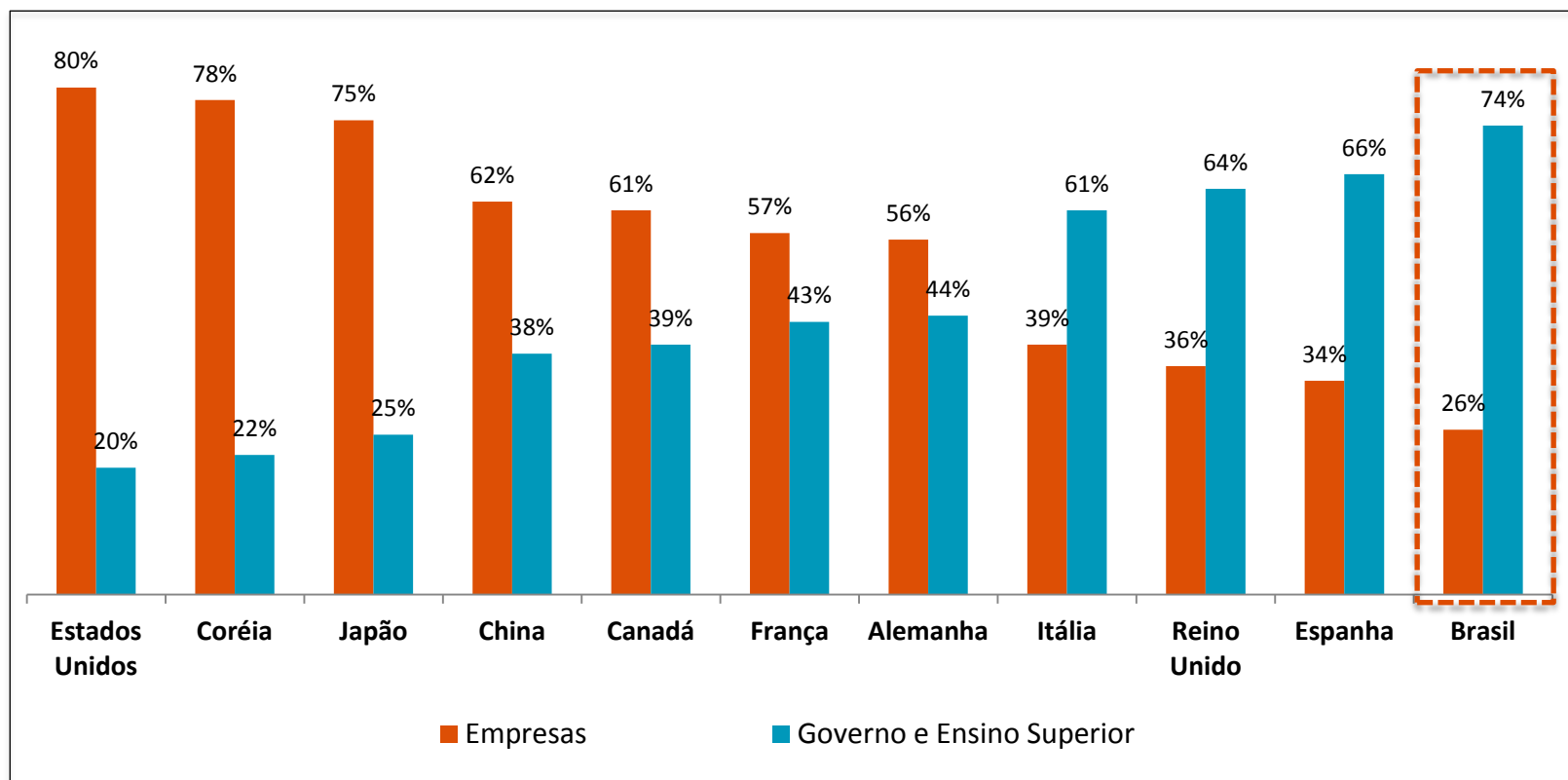


Cientistas e Engenheiros e Investimento em P&D



Maior parte dos pesquisadores brasileiros estão no Governo e no Ensino Superior

Distribuição percentual de pesquisadores em equivalência de tempo integral, por setores institucionais, de países selecionados (dados de 2012)



Fonte: MCTIC

Estímulo à Inovação nas Empresas

- ✓ Lei do Bem (Lei 11.196, de 21/11/2005)

Incentivos Fiscais para as Empresas investir em P&D.

- ✓ Marco Legal da CT&I (Lei 13.243, de 11/01/2016)

Favorece as **parcerias** entre as Empresas e as ICTs.

- ✓ EMBRAPPII (Decreto de Qualificação, 02/09/2013)

Compartilha riscos de **projetos das empresas** com suas Unidades

Cooperação ICT-Empresa: ainda mais relevante

A academia possui grande valor potencial para as empresas:

- Recursos humanos de qualidade
- Infraestrutura de pesquisa avançada
- Tecnologias disponíveis para transferência / licenciamento

As empresas buscam talentos e infraestrutura além de seus laboratórios em função dos crescentes custos dos mestres e doutores e da complexidade das pesquisas

A Cooperação ICT-Empresa fortalece e dinamiza o Sistema Nacional de Inovação

Aproximadamente 28% dos projetos da FINEP têm parcerias com ICTs.

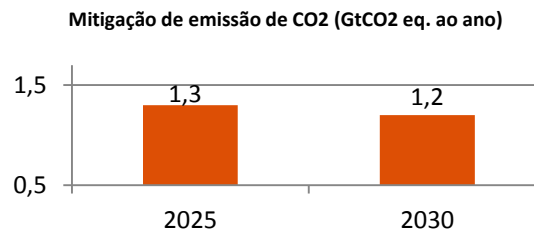
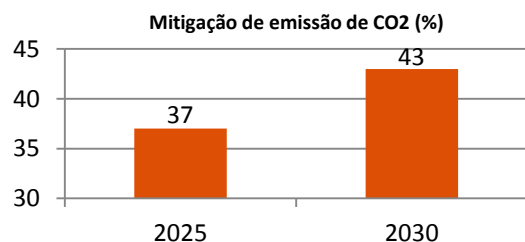


Situação do Agronegócio X COP 21

A 21ª Conferência das Partes (COP21) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), ocorrida entre 30/11 e 11/12/2015, em Paris, reuniu 196 países (incluindo o Brasil) e visou estabelecer um acordo internacional sobre mudança do clima com objetivo de manter o aquecimento global abaixo dos 2°C.

➤ Metas até 2030

- Reduzir a emissão de CO₂



- Recuperar 15 milhões de hectares de pastagem degradada.
- Implantar o sistema de integração lavoura-pecuária-floresta em 5 milhões de hectares.
- Restaurar e reflorestar 12 milhões de hectares de floresta para múltiplos usos.
- Atingir desmatamento ilegal zero na Amazônia.
- Chegar a 18% de participação de biocombustíveis na matriz energética.
- Alcançar 23% de participação de energias renováveis (além da hídrica) no fornecimento de energia elétrica.

Breve contexto dos principais biocombustíveis

➤ BIOETANOL

- Brasil: 2º maior produtor mundial!
- É um dos líderes globais em etanol lignocelulósico, com 2 (Raízen e GranBio) das 6 plantas industriais existentes.
- Produção nacional (2015/2016):
 - 11,2 Bi litros – anidro;
 - 19,2 Bi litros – hidratado.
- Demanda nacional (2015/2016):
 - 10,8 Bi litros – anidro;
 - 18 Bi litros – hidratado.
- Setor se recupera de forte crise financeira.

➤ BIODIESEL

- Brasil: 2º maior produtor e consumidor no ranking internacional.
- A Lei nº 13.263, publicada em 24 de março de 2016 (BRASIL, 2016), alterou o percentual mandatório de biodiesel para 8%, 9% e 10%.
- As regiões Centro-Oeste e Sul produziram 85% de todo o biodiesel consumido no país no ano de 2016.
- A capacidade instalada de processamento de biodiesel no país atingiu 7,5 bilhões de litros em dezembro de 2016, 3% superior a dezembro de 2015.
- O consumo de biodiesel (3,8 bilhões de litros) correspondeu em 2016 a apenas 51% da capacidade instalada no país, o que demonstra que há ainda um enorme potencial para o crescimento da produção deste biocombustível.

➤ BIOGÁS

- Metas de produção do biometano para os próximos anos:
 - Volume em 2019 – 500 mil Nm³/ dia;
 - Volume em 2025 – 10,7 mi Nm³/ dia
 - Volume em 2030 – 32 mi Nm³/ dia
- Potencial Brasileiro de biometano por fonte (Fonte:AbioGás):
 - Sucoenergético – 56 Milhões m³/ dia
 - Alimentos – 15 Milhões m³/ dia
 - Saneamento – 7 Milhões m³/ dia

➤ BIOQUEROSENE

- O bioquerosene (QAV), produzido a partir da cana-de-açúcar já pode ser adicionado na proporção de até 10% ao querosene de aviação de origem fóssil, de acordo com a certificadora internacional de padrões industriais ASTM.
- A indústria da aviação estabeleceu metas para a mitigação dos impactos ambientais atribuídos ao setor, buscando reduzir em 50% as emissões de dióxido de carbono (CO₂) até 2050.

Instrumentos de Apoio à Inovação

**Financiamentos
não-reembolsáveis
para ICTs**

**Financiamentos
reembolsáveis para
empresas**

**Subvenção
econômica para
empresas**

**Investimento em
fundos**

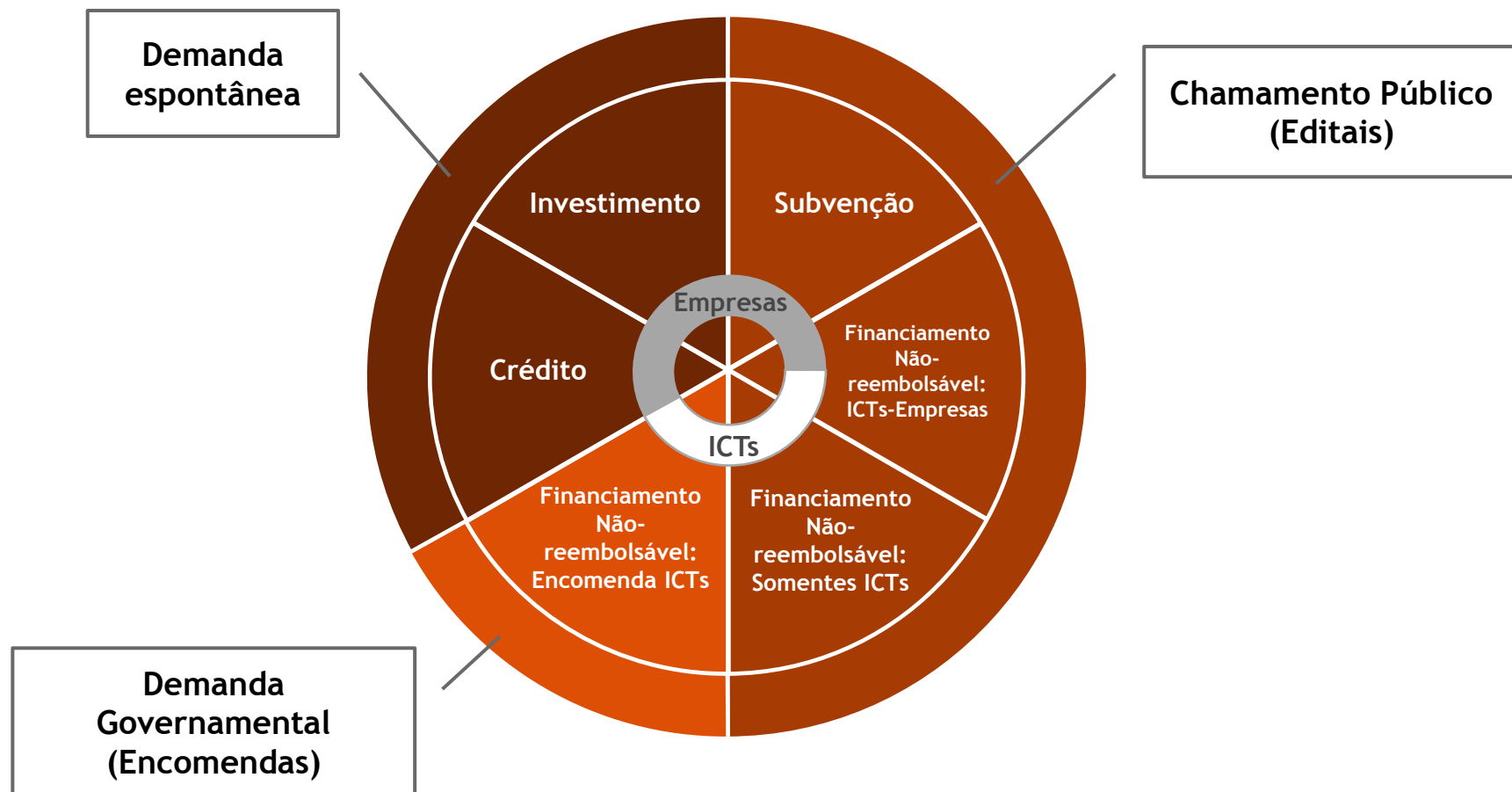
Investimento Direto em empresas

**Investimento em empresas inovadoras via
aquisição de participação societária: apoio à
capitalização e ao desenvolvimento**

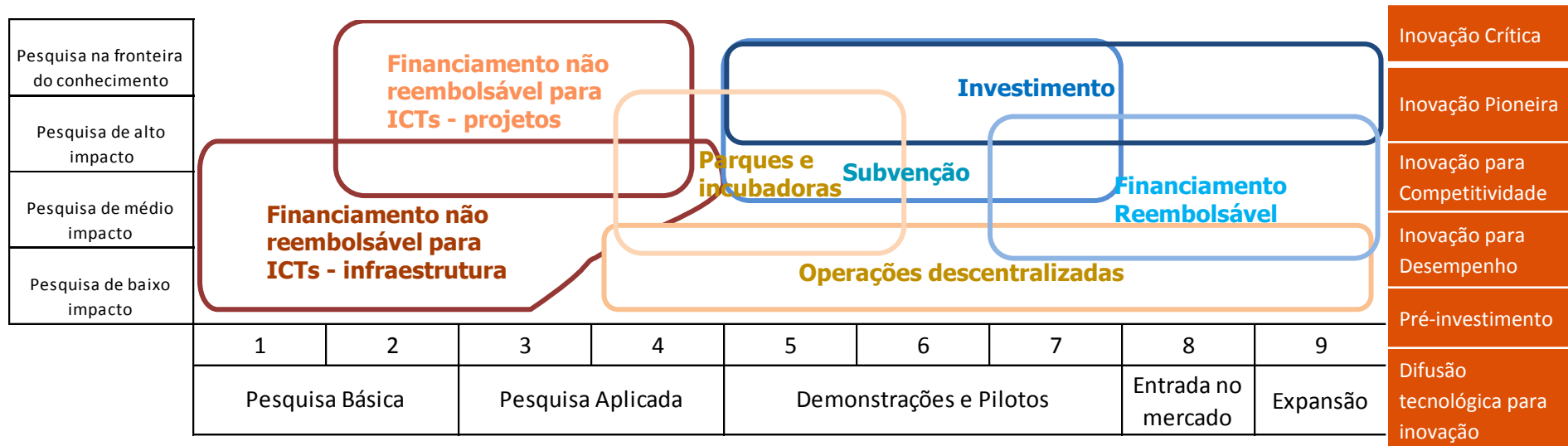


Portfólio de instrumentos FINEP

Variedade de instrumentos para apoiar a inovação em diversos contextos

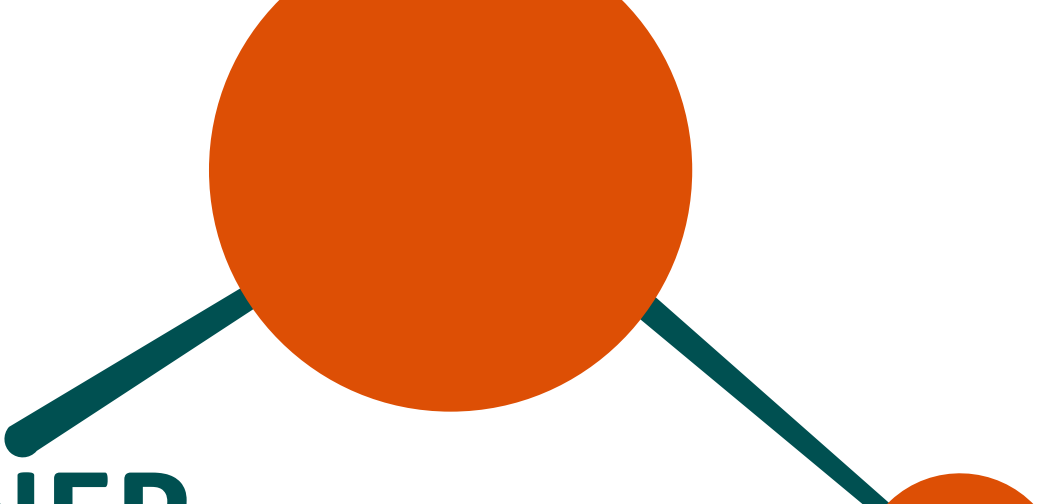


Instrumentos de Apoio à Inovação e o TRL



TRL - Technology Readiness Level





FINEP **CRÉDITO**

Condições Operacionais das Linhas de Ação

http://www.finep.gov.br/images/a-finep/politica-operacional/03_08_2017_Condicoes_Operacionais.pdf

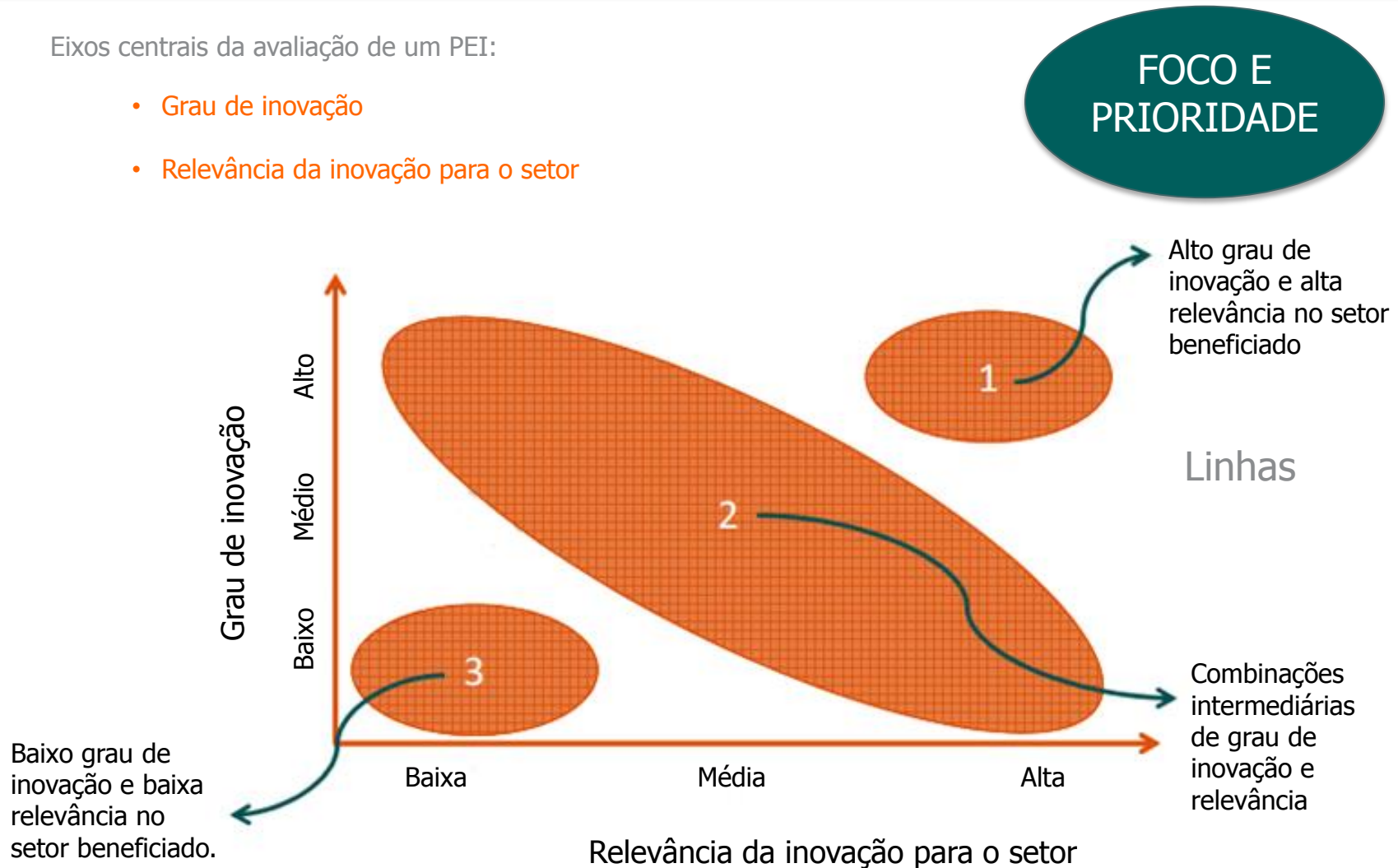
- **Inovação Crítica** – ação de interesse estratégico para o país, demandam grande esforço de pesquisa e desenvolvimento pelas empresas e mobilizam, preferencialmente, universidades e institutos de pesquisa;
- **Inovação Pioneira** – são desenvolvimentos de produtos, processos ou serviços que apresentam elevado grau de inovação e de relevância para o setor econômico;
- **Inovação para Competitividade** - são desenvolvimentos de produtos, processos ou serviços ou significativos aperfeiçoamentos que tenham potencial de impactar o posicionamento competitivo da empresa no mercado;
- **Inovação para Desempenho** – inovações de produtos, processos ou serviços no âmbito da empresa. Podem ser centrados em atualização tecnológica, por meio de absorção ou aquisição de tecnologia, sendo capazes de impactar na produtividade da empresa, em sua estrutura de custos e no desempenho de seus produtos;
- **Pré-investimento** – Incluem estudos de viabilidade técnica e econômica, estudos geológicos, além de projeto básico, de detalhamento e executivo;
- **Difusão Tecnológica para Inovação** – aquisição de bens e serviços que proporcionem absorção, incorporação e difusão de novos conhecimentos e tecnologia essenciais para a empresa. Através de programas específicos.



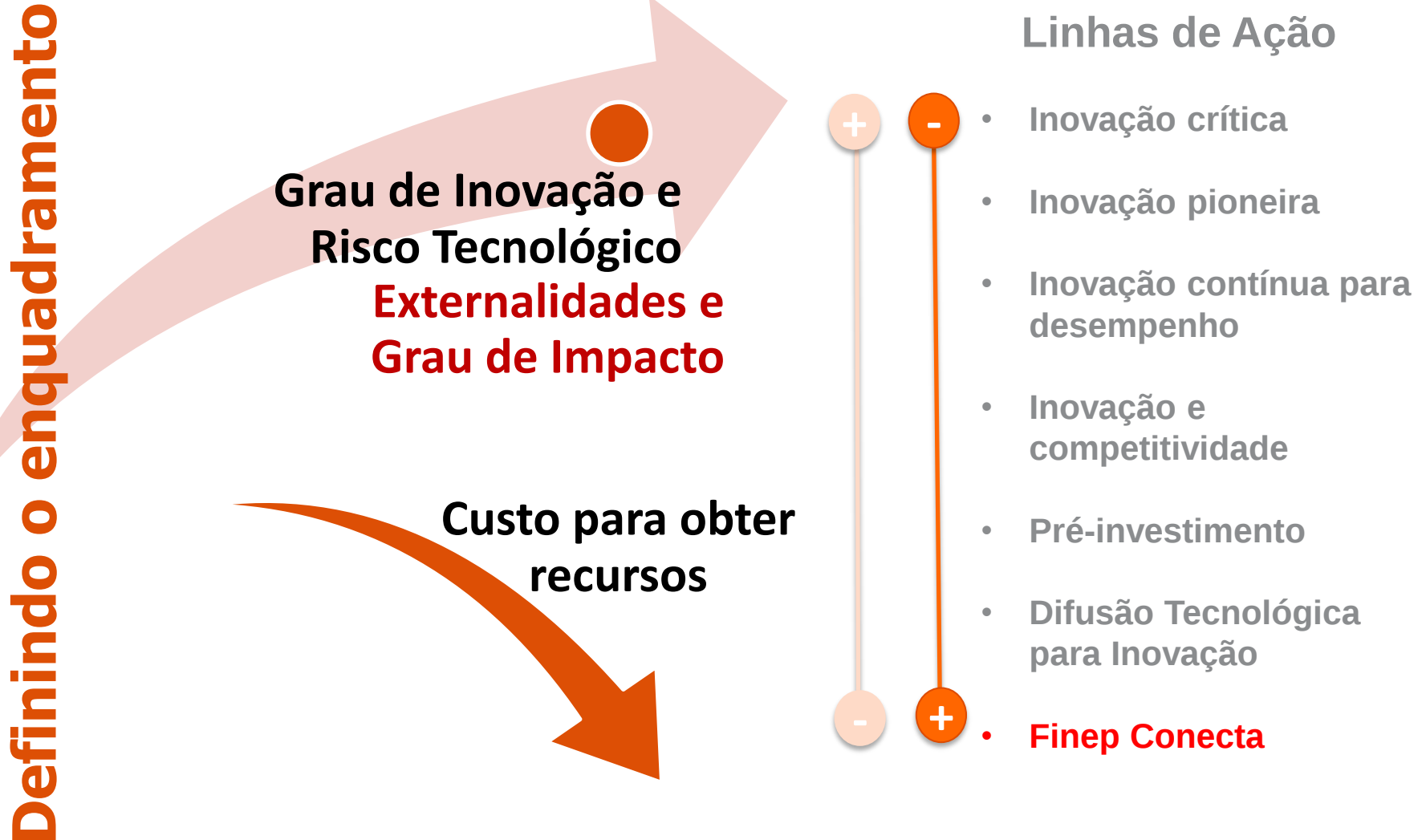
Referência para revisão das linhas

Eixos centrais da avaliação de um PEI:

- Grau de inovação
- Relevância da inovação para o setor



Norma Operacional Finep - Linhas de Ação



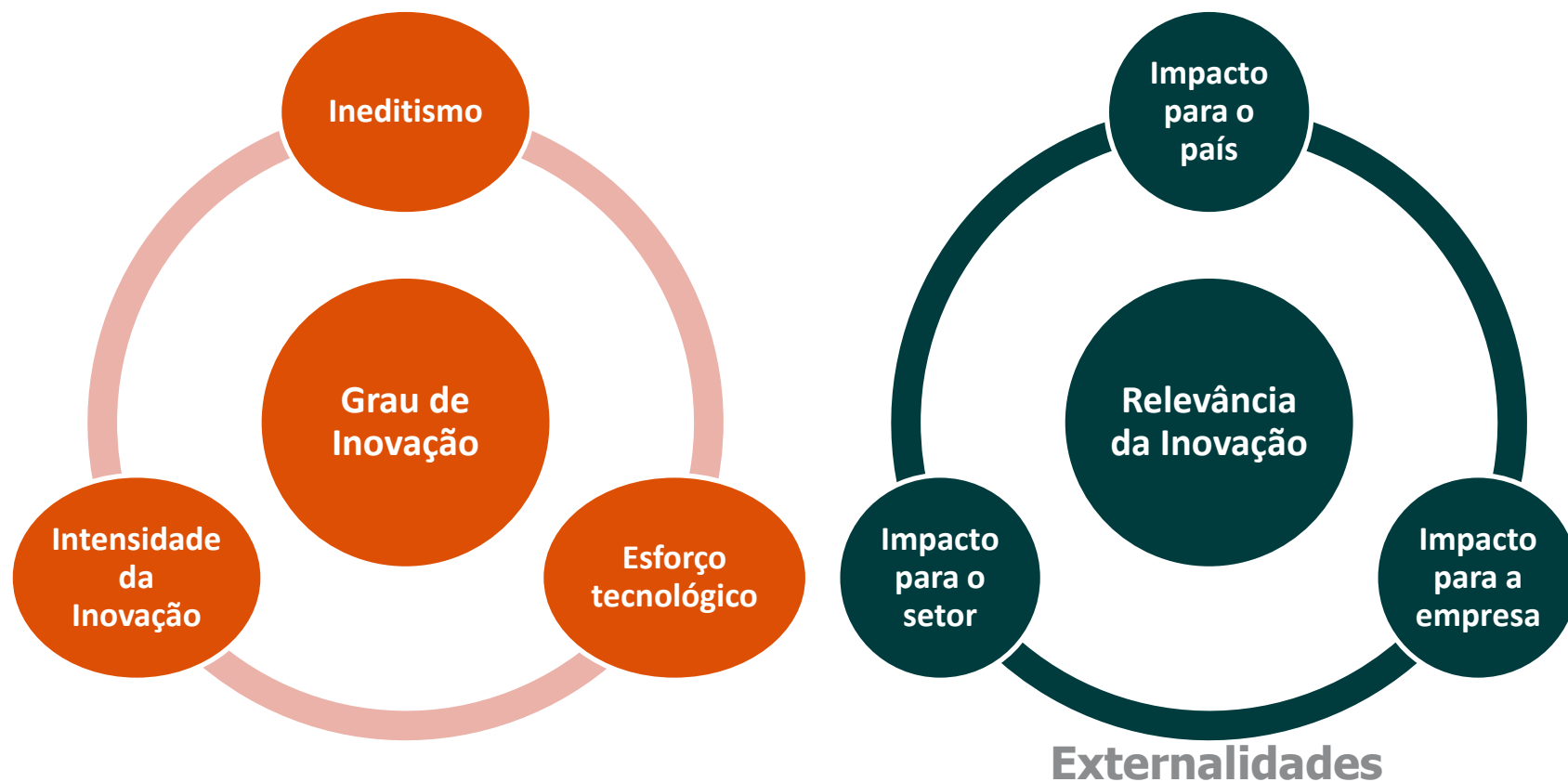
Norma Operacional Finep - Linhas de Ação

FINEP - CONDIÇÕES OPERACIONAIS

CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO / TAXA / PARTICIPAÇÃO - Anexo I

LINHAS DE AÇÃO					
INOVAÇÃO CRÍTICA (*)	INOVAÇÃO PIONEIRA	INOVAÇÃO PARA COMPETITIVIDADE	INOVAÇÃO PARA DESEMPENHO	PRÉ-INVESTIMENTO	DIFUSÃO TECNOLÓGICA PARA INOVAÇÃO (**)
Taxa: TJLP	Taxa: TJLP + 1,5% a.a.	Taxa: TJLP + 3,0% a.a.	Taxa: TJLP + 4,0% a.a.	Taxa: TJLP + 5,0% a.a.	Taxa: TJLP + 7,0% a.a.
Prazo de Carência: até 48 meses	Prazo de Carência: até 48 meses	Prazo de Carência: até 36 meses	Prazo de Carência: até 36 meses	Prazo de Carência: até 24 meses	Prazo de Carência: até 24 meses
Prazo Total: até 144 meses	Prazo Total: até 144 meses	Prazo Total: até 120 meses	Prazo Total: até 120 meses	Prazo Total: até 84 meses	Prazo Total: até 120 meses
Participação Finep: até 90% ³	Participação Finep: até 90% ³	Participação Finep: até 90% ³	Participação Finep: até 80%	Participação Finep: até 70%	Participação Finep: até 80%
(*) Planos Estratégicos de Inovação que expressem a necessidade de desenvolvimento tecnológico para atendimento a prioridades nacionais de interesse estratégico.					
(**) Aquisição de bens e serviços que estimulem os processos de inovação. Para operação desta linha, a Finep lançará programas específicos, que definirão os bens e serviços contemplados.					
(***) Para Planos Estratégicos de Inovação que atendam às condições do mecanismo de "Participação Interação ICT- Empresa", a Participação Finep será de 100%.					
FINEP / FUNTEL		TAXA	CARÊNCIA	PRAZO TOTAL	PARTICIPAÇÃO
Projetos de estímulo à inovação tecnológica enquadrados no FUNTEL (***)		TR + 5,0% a.a.	até 48 meses	até 120 meses	até 80%
Aquisição inovadora de equipamentos de telecomunicações (****)		TR + 7,0% a.a.	até 12 meses	até 36 meses	até 80%
****) São elegíveis os equipamentos de telecomunicações reconhecidos como Bens Desenvolvidos no País pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações (MCTIC) nos termos da Portaria MCT nº 950, de 12 de dezembro de 2006, e que pertençam à posição NCM 85.17.					

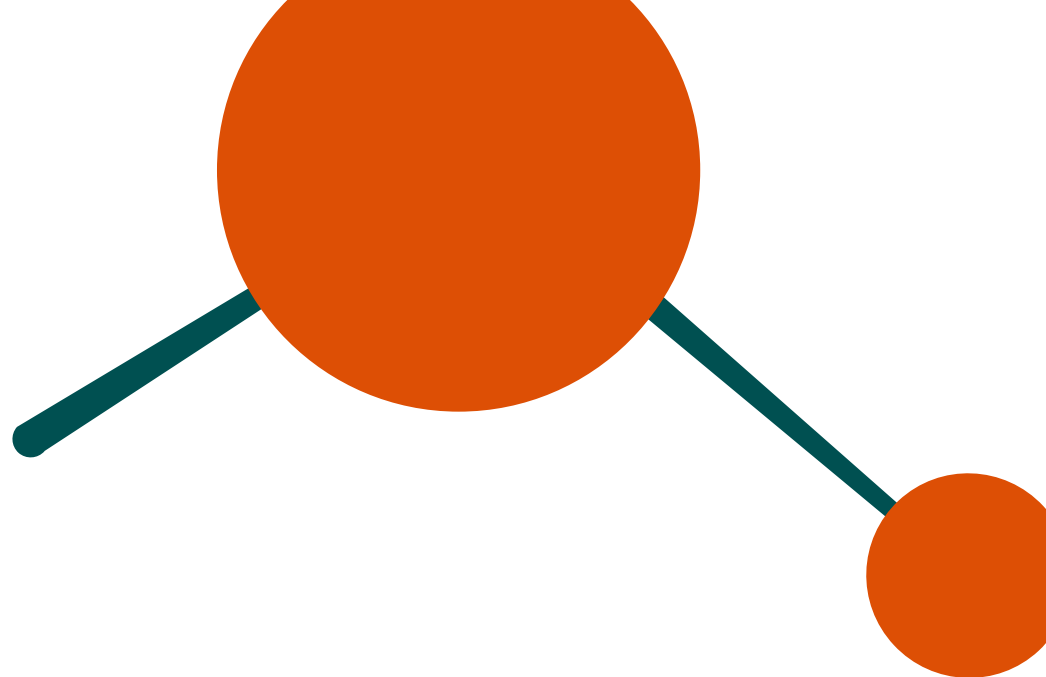
O referencial que orienta a seleção de Planos Estratégicos de Inovação propostos à Finep é composto pelos conceitos de grau de inovação e de relevância da inovação para o setor econômico relacionado.



Programa

Finep
Startup

Ação de Investimento em Startups Inovadoras



Gap de Financiamento



Finep Startup

Finep Startup

Aporte de até R\$ 1 milhão

Investimento via contrato de opção

Mecanismo de investimento ágil

Acompanhamento mensal das investidas



Receita Bruta de até R\$ 3,6 milhões

Tecnologia Inovadora
(viável comercialmente /escalável)

Proposta de valor consistente

Equipe qualificada



Importante no acompanhamento das empresas

Seu aporte concede vantagem às empresas

Nos casos de sucesso a Finep compartilha parte do Retorno

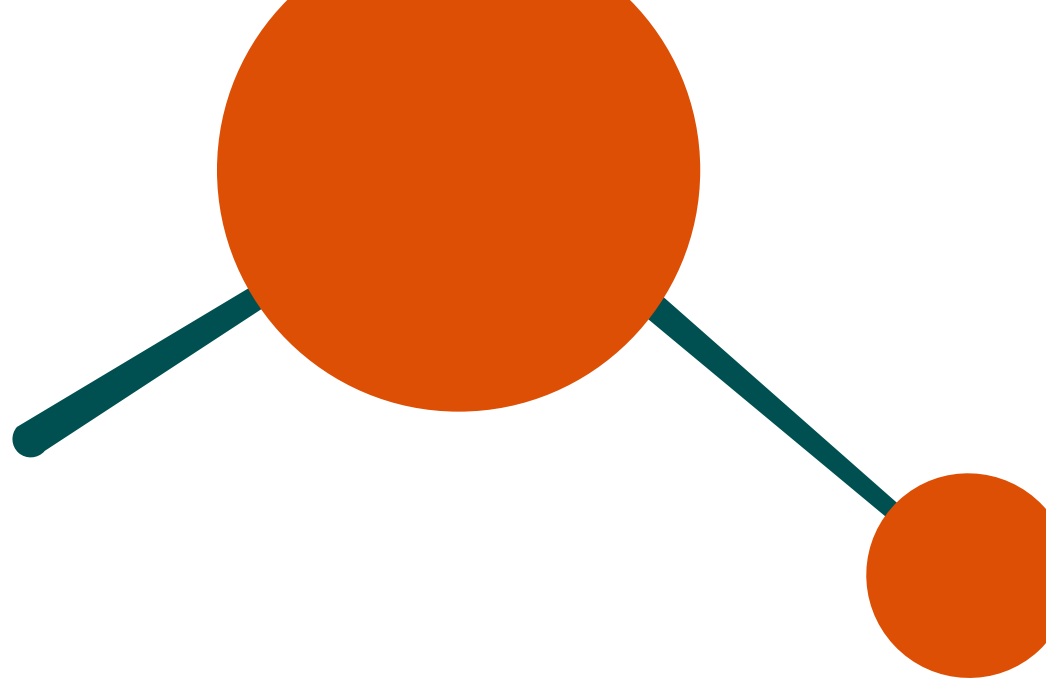
Parceiros:



Temas

- Educação
 - Cidades Sustentáveis
 - Fintech
 - Internet das Coisas – IoT
 - Jogos Eletrônicos
 - Tecnologias submarinas
 - Defesa: Rastreabilidade e VANT
 - Energia
 - Mineração
 - Manufatura avançada
 - Biotecnologia
 - Agritech
 - Química
 - BIM (Building Information Modeling)
- 

Programa **Finep** CONECTA



Um relevante instrumento de política pública construído para
estimular o desenvolvimento da relação ICT  Empresa



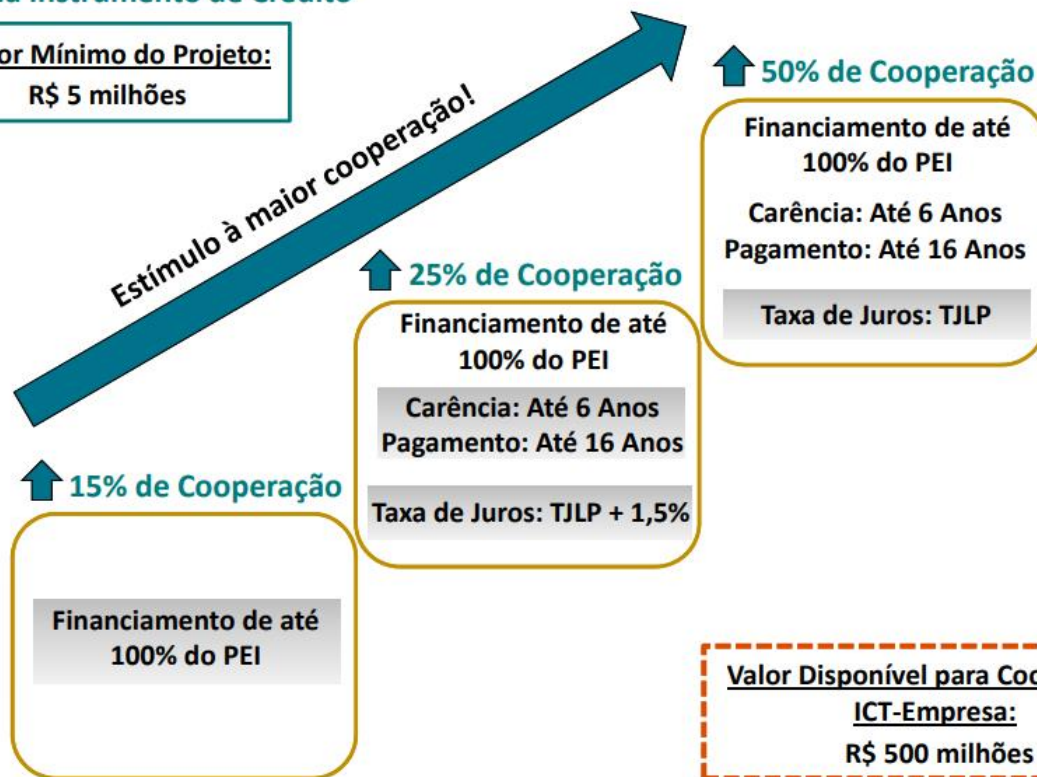
Finep Conecta

Estímulo DIRETO para a relação ICT-EMPRESA

Finep Conecta – Mecanismo de Apoio

Apoio via instrumento de Crédito

Valor Mínimo do Projeto:
R\$ 5 milhões





A FINEP - 50 anos, em seu papel estratégico, vem promovendo o desenvolvimento econômico e social do Brasil por meio do fomento público à Ciência, Tecnologia e Inovação em Empresas, Universidades, Institutos Tecnológicos e outras Instituições Públicas ou Privadas.

OBRIGADO

Luis Felipe Maciel de Souza

Gerente

Departamento de Agronegócios e Biocombustíveis

Superintendência ASAQ - Rio de Janeiro

lfmaciel@finep.gov.br

SAC: 21 2555-0555 | sac@finep.gov.br

Ouvidoria: 21 2557-2414 | ouvidoria@finep.gov.br



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

